



***invepar***

---



# Relatório da Administração 2021

**Relações com Investidores**

[invest@invepar.com.br](mailto:invest@invepar.com.br)

<https://ri.invepar.com.br>

---

# Índice

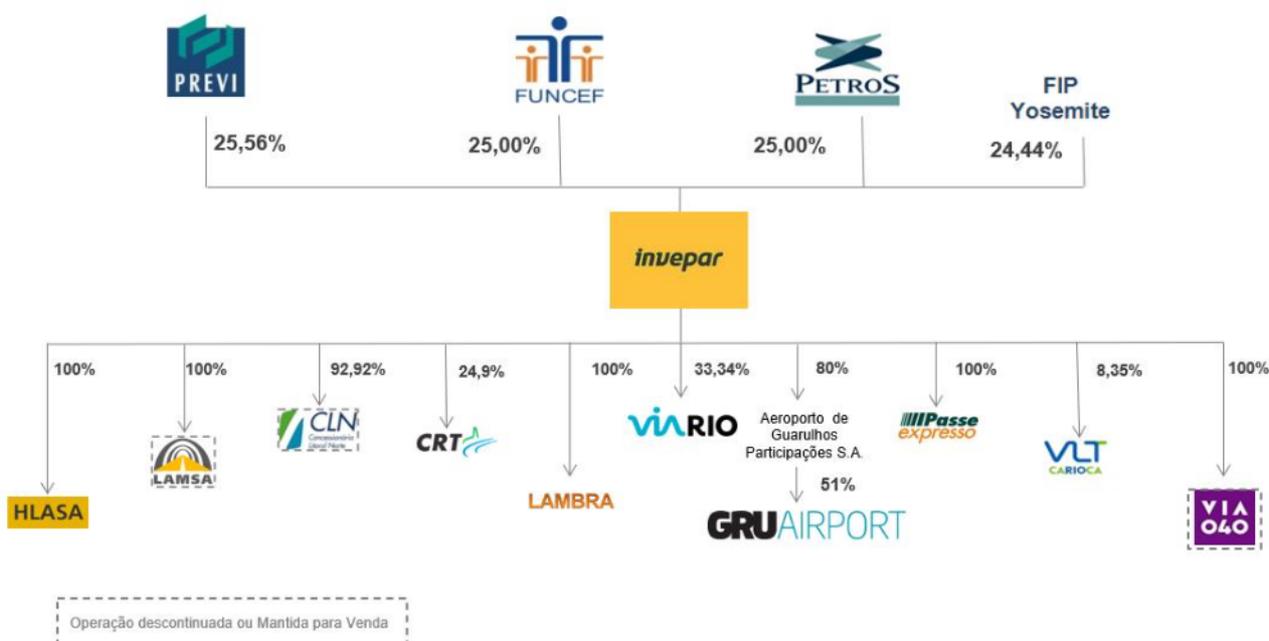
A COMPANHIA.....	2
Apresentação da Companhia.....	2
Destaques de 2021.....	4
SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS.....	5
Gestão.....	5
Ética e <i>Compliance</i> .....	6
Relacionamento com a Sociedade.....	7
Meio Ambiente.....	7
RESULTADOS.....	8
Contexto Econômico.....	8
Resultados Operacionais.....	9
Resultado Financeiros.....	11
Endividamento.....	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
Perspectivas.....	17
Eventos Subsequentes.....	17
Auditores Independentes.....	18
Agradecimentos.....	18



# A Companhia

## Apresentação da Companhia

A Invepar é uma holding de infraestrutura de transporte, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. O Portfólio atual é composto por 7 concessões, incluindo 5 rodovias e o Aeroporto Internacional de Guarulhos. Segue abaixo o atual organograma da Companhia até a data de arquivamento deste documento.



## Ano de 2021

Nos últimos anos, a Invepar vem realizando ações para reestruturar sua dívida e otimizar seu portfólio. No ano de 2021 não foi diferente. O ano começou tendo a LAMSA com a cobrança do seu pedágio suspensa e essa situação permaneceu até o dia 08 de abril de 2021 quando a Companhia aceitou a proposta do Juízo de uma tarifa provisória no valor de R\$ 4,00. No momento, a Companhia junto da sua controlada aguarda análise do laudo pericial relativo ao equilíbrio econômico-financeiro da concessão. Ainda no mês de abril, tivemos a conclusão das vendas da Concessionária Rota do Atlântico (CRA) e da Concessionária Bahia Norte (CBN).

Com o objetivo de otimizar o portfólio, em junho de 2021, a Invepar anunciou através de Fato Relevante, o início do processo de busca de potenciais investidores para venda de sua participação na Concessionária Litoral Norte (CLN). Até a publicação deste relatório o processo não estava concluído.

Em julho de 2021, a Invepar informou ao mercado que celebrou instrumento contratual para aquisição de 20% das ações da Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. detidas pela Airports Company South Africa (ACSA). Com a conclusão desta operação a Invepar passará a deter 100% de GRUPAR. Esse processo ainda está sujeito a condições precedentes.

Em setembro de 2021, a Invepar assinou com seus credores um aditivo ao Acordo de Reestruturação da Dívida da Companhia e em novembro de 2021, as ações das companhias Hmobi, MetrôRio e MetrôBarra foram dadas como pagamento de parte da Dívida. Em 11 de novembro, logo após a operação de transferência das ações para quitação de parte da dívida, a agência de

classificação de riscos S&P Global Ratings, revisou os *ratings* da Companhia e das 3ª e 5ª Emissões de debêntures da Invepar, passando todos para classificação “D”. Vale destacar que em 19 de janeiro de 2022, o *rating* da Companhia foi elevado para ‘CCC+’ na Escala Global e ‘brBB’ na Escala Nacional e os *ratings* da 3ª e 5ª emissões de debêntures foram elevados para ‘brB+’.

Por fim, ao final do mês de novembro, a ANAC aprovou a revisão extraordinária do contrato de concessão de GRU Airport em razão dos impactos econômicos decorrentes da pandemia do Coronavírus para o setor de concessões aeroportuárias. O montante de R\$ 799,7 milhões, será descontado do valor da Outorga Fixa.

Em termos de resultados operacionais, no segmento aeroporto tivemos melhora nos números de passageiros, movimentação de aeronaves e cargas, mas ainda aquém dos números de antes da pandemia. Já o tráfego nas rodovias, influenciados pela melhora da situação pandêmica e avanço da vacinação, mostra estar perto da recuperação com a circulação de veículos próximos ou maiores que o período anterior à pandemia.

Em 2022, a Companhia permanece focada na manutenção de suas operações, com segurança e qualidade para nossos colaboradores e usuários, e na conclusão do Acordo de Reestruturação da Dívida. No aspecto regulatório, segue acompanhando as questões envolvendo a Prefeitura do Rio de Janeiro e a LAMSA, bem como a relicitação da Via 040. Por fim, reforçamos nosso compromisso de conduzir nossos negócios com ética e transparência, empregando nossa experiência para enfrentar os desafios e oportunidades diante da empresa.

## Destaques de 2021

---

### Grupo Invepar

#### Holding

- Conclusão das vendas da Concessionária Rota do Atlântico e Concessionária Bahia Norte
- Início do processo de venda da Concessionária Litoral Norte
- Assinatura do SPA de aquisição das ações da ACSA em GRUPar
- Redução significativa da dívida com a transferência das ações das controladas Hmobi, MetrôRio e MetrôBarra, conforme previsto no Acordo de Reestruturação da Companhia com seus Credores

#### GRU Airport

- Reabertura do terminal 1
- Volume de cargas total com crescimento de 57% comparado a 2020 e 16% frente a 2019
- Renovação da Certificação ISO 9001
- Revisão extraordinária do contrato de concessão no valor de R\$ 799,7 milhões referente aos efeitos da pandemia da COVID-19

#### CLN

- Aumento de 15% no pagamento automático de pedágio comparado com período sem pandemia (dez/19 x dez/21)
- Melhora significativa nos resultados da empresa atingindo margem EBITDA de 29%
- Redução de 76% de acidentes com pedestre
- 16 km de recuperação de pavimento da Linha Verde e Estrada do Coco

#### LAMSA

- Retorno cobrança pedágio
- Implementação de pagamento por aproximação (NFC)

#### Via 040

- Instalação de 2 passarelas nos Km 509 e Km 532, em Ribeirão das Neves
- 16 intervenções de grande porte em terraplenos e drenagens entre a Região Metropolitana de Belo Horizonte e Santos Dumont, sendo um dos trechos de maior movimento da via

# Sustentabilidade dos Negócios

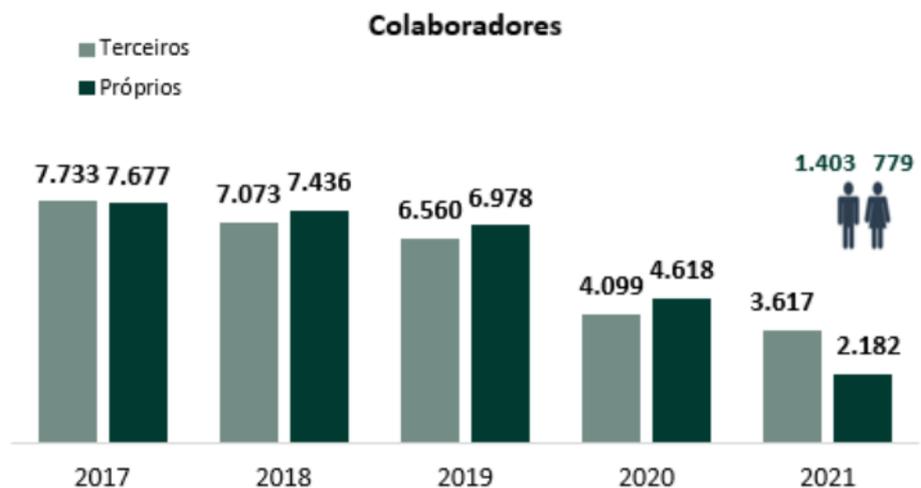
## Gestão

2021 foi um ano para realizar os ajustes necessários na holding e focar no equacionamento da dívida da Companhia. Para tal, foram envidados esforços para (i) otimizar o quadro funcional da holding considerando a mudança estratégica de uma holding operacional para uma matriz financeira; e (ii) diminuir consideravelmente a dívida da Invepar com a transferência dos ativos Hmobi, MetrôRio e MetrôBarra para os credores das debêntures da Invepar.

Além disso, foram concluídos os processos de venda da Concessionária Rota do Atlântico (CRA) e Concessionária Bahia Norte, iniciado o processo de venda da Concessionária Litoral Norte (CLN), além de negociação de novo termo aditivo para a Via 040 (assinado em 18 de fevereiro de 2022).

## Pessoas, Saúde e Segurança

Em 2021, devido ao momento da Companhia, foi necessário realizar os devidos ajustes na holding, visto a saída de ativos do Grupo, além de descentralização de alguns setores. Com isso, o número geral de colaboradores próprios diminuiu 52,8% comparado a 2020, impactado principalmente pela saída do MetrôRio do Grupo.

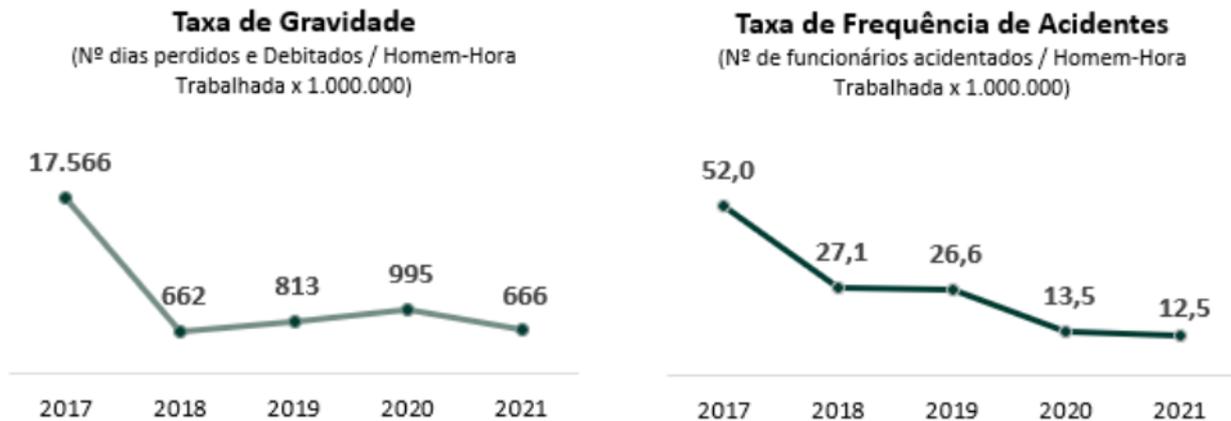


Analisando isoladamente as rodovias, verificamos um pequeno aumento de colaboradores, tanto próprios quanto terceirizados. Isso decorreu da retomada da cobrança de pedágio na LAMSA como também dos serviços de conservação e manutenção na CLN, Via 040 e LAMSA aos níveis pré-pandemia.

Sobre os acidentes de trabalho, tivemos queda tanto na taxa de gravidade, quanto na taxa de frequência do Grupo. Destaque para a CLN, que completou em 2021, a marca de 1.266 dias sem acidentes de trabalho. A conquista demonstra que Segurança é valor inegociável da Companhia. Os principais riscos para os colaboradores envolvem agentes físicos, químicos e acidentes. Para mitigar e preferencialmente eliminar quaisquer possibilidades de acidentes, todos os novos colaboradores participam de um treinamento de integração de segurança, com orientações sobre os perigos inerentes às suas atividades e as medidas de

controle para preveni-los. Além disso, Diálogos Diários de Segurança (DDS) e treinamentos são realizados com as equipes da empresa.

Os gráficos abaixo, demonstram as taxas de gravidade e taxas de frequência do Grupo.



## Ética e Compliance

A Invepar possui um programa voltado à prevenção, detecção e remediação de ilícitos e desvios de ética e de conduta, chamado de Programa de Integridade, que consiste em um conjunto de práticas, políticas, regulamentos, procedimentos e instruções de trabalho, que se aplica a todas as empresas do Grupo.

O Programa de Integridade foi construído com base no perfil de riscos de conformidade identificados e avaliados e está adequado a sua natureza de atuação. Os riscos de conformidade são avaliados semestralmente pela Diretoria Jurídico e *Compliance* da Invepar.

O modelo de atuação do Programa de Integridade contempla 6 pilares que atuam de forma interdependente e correlacionam-se:

- i. Cultura e Governança;
- ii. Avaliação dos riscos de *Compliance*;
- iii. Pessoas, competência e estrutura de *Compliance*;
- iv. Políticas e procedimentos;
- v. Comunicação e treinamento;
- vi. Monitoramento, teste e reporte.

No âmbito do Programa de Integridade, a Invepar possui também uma Política de Integridade, revisada e aprovada em dezembro de 2018 por sua Diretoria Executiva e aplicável a todas as empresas controladas, que estabelece os mecanismos gerais de conduta a todos os colaboradores e acionistas, destacando os seguintes elementos:

- i. Relacionamento com agentes públicos;
- ii. Contratação de Pessoa Politicamente Exposta;
- iii. Contratação de terceiros;
- iv. Doações e patrocínios;
- v. Fusões, aquisições, associações e/ou consórcios.

A Política de Integridade deve ser seguida por todos aqueles que estejam presentes na cadeia de valor do Grupo Invepar, incluindo, sem limitação, a seus empregados, estagiários, jovens aprendizes, diretores estatutários, membros do conselho de administração, membros de comitês, prestadores de serviços, fornecedores, e aqueles que atuem em nome de qualquer empresa do Grupo Invepar.

## Relacionamento com a Sociedade

As boas práticas de sustentabilidade estão incorporadas na cadeia de valor do Grupo Invepar bem como no seu direcionamento estratégico. São promovidas e apoiadas ações que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades no entorno das concessões.

A seguir serão listadas algumas dessas iniciativas promovidas pelo Grupo Invepar com o apoio de parceiros:

**Favela Mundo** - Realização de oficinas de teatro, música (violão), danças (brasileira, jazz e de rua) para crianças e jovens, e de capacitação profissional (artesanato e maquiagem) para jovens e adultos.

**Escola Criativa** - Estimula a cultura por meio de oficinas de artesanato sustentável, brinquedos criativos, desenho/pintura e teatro, sobre conteúdos relacionados às disciplinas de história, geografia, língua portuguesa e artes.

**Negócio Sustentável** - Promove a qualificação profissional em gestão cultural de organizações de base comunitária para a realização de projetos culturais que beneficiem à comunidade local.

**Equilíbrio e Respeito** - Busca conscientizar a população sobre a segurança na mobilidade urbana e promove diversas ações educativas. Uma dessas ações é a Blitz Educativa, onde motoristas e pedestres recebem orientações e folhetos alertando sobre as consequências da utilização do celular ao volante e outras situações de risco.

**Aliança pela Vida** - Grupo de trabalho formado pela Via 040 e por representantes do poder público e de entidades do setor, projeto que tem como objetivo discutir e implantar melhorias de segurança para o Anel Rodoviário de Belo Horizonte.

**Geração de renda** – Projeto de geração de renda implantado para trabalhadores informais do entorno da CLN.

**Casa do Mel** – projeto voltado para os empreendedores da meliponicultura.

**Afinando o Futuro com Arte** – Projeto socioeducativo, localizado no sítio aeroportuário para atendimento de crianças e adolescentes moradores do entorno do aeroporto.

## Meio Ambiente

As Companhias do Grupo Invepar monitoram e avaliam constantemente os impactos de seus negócios sobre o meio ambiente. Os indicadores ambientais são monitorados mensalmente no sistema ICG (Indicadores de Controle e Gestão) e acompanhados pelas lideranças do Grupo, através de reuniões de resultados, com o objetivo de identificar desvios, planejar ações, compartilhar boas práticas e garantir a melhoria nos processos.

Abaixo estão listadas algumas das iniciativas voltadas para o meio ambiente e desenvolvidas pelo Grupo Invepar. Essas iniciativas vêm contribuindo para consolidar a cultura da Companhia de excelência e expertise em todos os temas relacionados à infraestrutura de transportes.

## Projeto Plantio Compensatório – Recuperação de áreas degradadas

A CLN segue com o projeto de reflorestamento com espécies nativas da Mata Atlântica e pretende plantar até o final de 2022 mais de 26 mil mudas ao longo da Linha Verde. Ao todo, o programa prevê o plantio de 26 espécies nativas, entre elas a mangaba, o cajueiro e o jenipapo. A ação, que já está presente em áreas dos municípios de Entre Rios, Conde e Jandaíra, integra o programa de revitalização desenvolvido pela empresa na Área de Proteção Ambiental do Litoral Norte (APA Litoral Norte). Além dessas ações, o programa conta com obras de contenção de encostas, construção e reconstrução do sistema de drenagem, desenvolvimento de revestimento vegetal, recuperação de taludes e aterros no entorno da BA-099.

## Projeto Raízes para o Futuro

Desenvolvido pela Via 040, em parceria com o Instituto Estadual de Florestas (IEF), com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Goiás (Semad-GO) e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), o projeto consiste no plantio e manutenção de árvores. Em Minas Gerais, a iniciativa está em andamento no Parque Estadual de Paracatu (PEP), localizado às margens da BR-040, e na Fazenda Experimental Chapéu D’Uvas, da Universidade Federal de Juiz de Fora, localizada no município de Ewbank da Câmara. Já em Goiás, o projeto está em execução no Parque Estadual João Leite, em Goiânia. Os três locais irão receber, ao todo, cerca de 539 mil novas árvores, contribuindo para a conservação ambiental e propiciando a precipitação pluvial, o desenvolvimento da flora e a proteção da fauna nas regiões beneficiadas. O projeto foi iniciado em dezembro de 2019, com previsão de término até 2025, e continua garantindo a manutenção, acompanhamento e desenvolvimentos das árvores.

# Resultados

## Contexto Econômico

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2021, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cresceu 4,6% sendo maior que o PIB dos últimos 3 anos (2018, 2019 e 2020). Pressionado pela alta da inflação, que termina o ano acumulada em mais de 10%, o Banco Central elevou a Selic de 2%, no início de 2021, para 9,25% ao final do ano, voltando ao patamar de meados de 2017. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2021 com alta de 10,06% e o Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) encerrou o ano com alta acumulada de 17,78%. Embora alguns setores tenham recuperado seu desempenho (serviços), muitos outros seguem sentindo o impacto da pandemia (comércio, turismo). Para o segmento de rodovias, segundo dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias - ABCR, houve aumento de 8,1% em 2021, no fluxo de veículos. No segmento de aeroportos, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), foram transportados, em voos domésticos e internacionais, 23,6<sup>1</sup> milhões de passageiros em 2021, um aumento de 19,2% em relação ao ano anterior.

A administração da Companhia seguirá atenta a toda e quaisquer informações e/ou eventos relacionados a este tema, de forma a deixar seus acionistas e o mercado em geral informados acerca de mudanças de avaliação ou de outros fatores que tragam efeitos relevantes para os negócios.

<sup>1</sup> Desconsidera passageiros isentos e a origem da informação é <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-de-transporte-aereo/consulta-interativa/demanda-e-oferta-origem-destino>

## Resultados Operacionais

A seguir estão detalhados os resultados operacionais por segmento na ordem Aeroporto, Rodovias e Mobilidade.

### AEROPORTO

Indicadores Operacionais	4T21	4T20	▲	2021	2020	▲
<b>Passageiros Total (Mil)</b>	<b>8.331</b>	<b>5.865</b>	<b>42,1%</b>	<b>24.172</b>	<b>20.323</b>	<b>18,9%</b>
Internacional	1.712	678	152,7%	3.710	4.224	-12,2%
Doméstico	6.619	5.187	27,6%	20.463	16.098	27,1%
<b>Movimento total de Aeronaves</b>	<b>59.408</b>	<b>45.652</b>	<b>30,1%</b>	<b>188.573</b>	<b>155.912</b>	<b>20,9%</b>
Internacional	10.367	6.651	55,9%	31.482	29.727	5,9%
Doméstico	49.041	39.001	25,7%	157.091	126.185	24,5%
<b>Carga Total (Toneladas)</b>	<b>85.766</b>	<b>62.414</b>	<b>37,4%</b>	<b>330.608</b>	<b>211.079</b>	<b>56,6%</b>

O GRU Airport registrou 24,2 milhões de passageiros em 2021, aumento de 18,9% em relação ao ano 2020. O segmento doméstico foi responsável pelo aumento de 27,1%, reflexo da melhora da pandemia à medida que avança a taxa de vacinação da população. Apesar do aumento, este número ainda é inferior ao verificado no período pré-pandemia. Em 2019, houve registro de 43,0 milhões de passageiros, 43,8% superior ao período 2021.

O Movimento Total de Aeronaves (MTA) também melhorou em relação a 2020. Foram 188,6 mil pousos e decolagens no período, 20,9% maior. O mercado doméstico cresceu 24,5% e o internacional, 5,9%.

O volume de cargas foi o que teve melhor desempenho até o momento. Em 2021, registrou 330,6 mil toneladas, um aumento de 119,5 mil toneladas em relação a 2020, registrando um acréscimo de 56,6%. Esse forte crescimento deu-se (i) via elevação do número de pousos de cargueiros internacionais, (ii) pelo aumento da tonelada recebida por pouso e (iii) pelo aumento das exportações devido à desvalorização do real.

### RODOVIAS

#### Resultados das Operações Continuadas

Indicadores Operacionais (Mil)	4T21	4T20	▲	2021	2020	▲
<b>CRT</b>	<b>3.563</b>	<b>3.392</b>	<b>5,0%</b>	<b>13.414</b>	<b>11.986</b>	<b>11,9%</b>
Veículos leves	1.781	1.735	2,7%	6.571	5.745	14,4%
Veículos pesados	1.782	1.657	7,6%	6.844	6.241	9,7%
<b>ViaRio</b>	<b>5.413</b>	<b>4.890</b>	<b>10,7%</b>	<b>19.854</b>	<b>17.085</b>	<b>16,2%</b>
Veículos leves	5.004	4.531	10,4%	18.406	15.712	17,1%
Veículos pesados	409	359	13,9%	1.449	1.373	5,5%
<b>VEPs das Operações Continuadas</b>	<b>8.976</b>	<b>8.282</b>	<b>8,4%</b>	<b>33.269</b>	<b>29.070</b>	<b>14,4%</b>
<b>Veículos leves</b>	<b>6.785</b>	<b>6.267</b>	<b>8,3%</b>	<b>24.977</b>	<b>21.457</b>	<b>16,4%</b>
<b>Veículos pesados</b>	<b>2.191</b>	<b>2.016</b>	<b>8,7%</b>	<b>8.292</b>	<b>7.613</b>	<b>8,9%</b>

O tráfego consolidado das operações continuadas atingiu 33,3 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes (VEPs), crescimento de 14,4% em relação ao ano anterior, que totalizou 29,1 milhões. O fluxo total de veículos mostrou recuperação ao longo de 2021, devido à melhora do quadro da pandemia, conforme o avanço da

vacinação. Os veículos pesados tiveram aumento de 8,9%, totalizando 8,3 milhões de VEPs no ano. Já os veículos leves apresentam melhora de 16,4% quando comparados com o ano anterior.

A Concessionária Rio Teresópolis registrou 13,4 milhões de VEPs em 2021, variação positiva de 11,9% em relação a 2020, com destaque para os veículos leves, que aumentaram 14,4% no período. O fluxo de veículos pesados também apresentou melhora, registrando aumento de 9,7% em relação ao mesmo período de 2020.

A Via Rio apresentou acréscimo de 16,2% no fluxo de veículos pagantes em 2021, totalizando 19,6 milhões, sendo desse total, 92,7% de veículos leves.

## Resultados das Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda

Indicadores Operacionais (Mil)	4T21	4T20	▲	2021	2020	▲
<b>LAMSA</b>	<b>11.716</b>	-	<b>100,0%</b>	<b>32.741</b>	<b>22.276</b>	<b>47,0%</b>
Veículos leves	10.831	-	100,0%	30.301	20.402	48,5%
Veículos pesados	885	-	100,0%	2.439	1.874	30,2%
<b>Via040</b>	<b>19.592</b>	<b>19.647</b>	<b>-0,3%</b>	<b>78.117</b>	<b>70.197</b>	<b>11,3%</b>
Veículos leves	5.432	5.573	-2,5%	20.074	18.804	6,7%
Veículos pesados	14.160	14.074	0,6%	58.043	51.392	12,9%
<b>CLN</b>	<b>2.287</b>	<b>2.535</b>	<b>-9,7%</b>	<b>8.543</b>	<b>7.883</b>	<b>8,4%</b>
Veículos leves	1.996	2.224	-10,3%	7.420	6.890	7,7%
Veículos pesados	292	311	-6,1%	1.123	993	13,2%
<b>VEPs Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda</b>	<b>33.595</b>	<b>22.182</b>	<b>51,5%</b>	<b>119.400</b>	<b>100.355</b>	<b>19,0%</b>
<b>Veículos leves</b>	<b>18.259</b>	<b>7.797</b>	<b>134,2%</b>	<b>57.794</b>	<b>46.096</b>	<b>25,4%</b>
<b>Veículos pesados</b>	<b>15.337</b>	<b>14.385</b>	<b>6,6%</b>	<b>61.605</b>	<b>54.259</b>	<b>13,5%</b>

A LAMSA registrou 32,7 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs em 2021, um aumento expressivo de 47% em relação ao ano anterior. O ano de 2020 foi muito impactado pelas medidas restritivas de circulação, além de no 4T20, a LAMSA não ter registrado VEPs devido à decisão do STJ a partir de 16 de setembro de 2020.

A Via 040 registrou 78,1 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs em 2021, representando um aumento de 11,3% em relação a 2020. Somente considerando o 4T21 verifica-se uma leve redução de 0,3% quando comparado ao 4T20, chegando ao montante de 19,6 milhões de VEPs.

A CLN obteve um aumento de 8,4% em 2021 e chegou ao montante de 8,5 milhões de VEPs. Desse aumento, 7,7% são de veículos leves e 13,2% referente aos pesados.

## MOBILIDADE URBANA

Indicadores Operacionais (Mil)	4T21	4T20	▲	2021	2020	▲
<b>VLT Carioca</b>						
Passageiros Pagantes	3.371	2.556	31,9%	11.468	10.821	6,0%
Passageiros Transportados	3.789	2.882	31,5%	12.828	12.177	5,3%

Em linha com o segmento de aeroportos, a mobilidade urbana continuou sendo afetada em 2021, no caso do VLT Carioca, em função de suas operações serem focadas no Centro do Rio de Janeiro, tendo sido diretamente impactado com a adoção do regime de *home office*, ou modelo híbrido, por várias empresas. O VLT atingiu 11,5 milhões de passageiros pagantes em 2021, um aumento de 6,0% em relação ao ano anterior.

## Resultado Financeiros

Na tabela abaixo estão os principais índices e indicadores de atividade, inflação, juros e câmbio que auxiliarão no entendimento dos resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados nos capítulos a seguir.

Indicadores	2021	2020	▲
IPCA Acumulado dos últimos 12 meses	10,06%	4,52%	5,5 p.p.
Dólar Final do Período	R\$ 5,58	R\$ 5,20	7,38%
CDI Final do Período	8,76%	1,90%	6,9 p.p.
CDI Acumulado dos últimos 12 meses	4,42%	2,76%	1,7 p.p.

<https://www.ibge.gov.br/explicafinlacao.php>

<https://www4.bob.gov.br/pec/taxas/port/ptaxmpesq.asp?id=txcotacao>

[http://estatisticas.cetip.com.br/astec/series\\_v05/paginas/lum\\_web\\_v04\\_10\\_03\\_consulta.asp](http://estatisticas.cetip.com.br/astec/series_v05/paginas/lum_web_v04_10_03_consulta.asp)

## Receitas

Receita por segmento (R\$ milhões)	4T21	4T20	▲	2021	2020	▲
<b>Receita Bruta</b>	<b>678,5</b>	<b>487,8</b>	<b>39%</b>	<b>2.289,4</b>	<b>1.993,5</b>	<b>15%</b>
<b>Receitas Tarifárias</b>						
Aeroporto	476,6	149,9	218%	1.505,7	1.177,5	28%
Rodovias	-	20,7	-100%	-	64,0	-100%
<b>Receitas Não Tarifárias</b>						
Aeroporto	217,7	325,6	-33%	751,7	776,5	-3%
Rodovias	-	0,6	-100%	-	2,1	-100%
<b>Receita de Construção</b>	<b>2,6</b>	<b>12,3</b>	<b>-80%</b>	<b>32,0</b>	<b>39,5</b>	<b>-19%</b>
Deduções da Receita Bruta	(214,2)	(139,5)	54%	(654,6)	(583,8)	12%
<b>Receita Líquida</b>	<b>482,7</b>	<b>369,6</b>	<b>31%</b>	<b>1.634,8</b>	<b>1.475,8</b>	<b>11%</b>
Receita de Construção	2,6	12,3	-80%	32,0	39,5	-19%
<b>Receita Líquida Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>480,1</b>	<b>357,2</b>	<b>34%</b>	<b>1.602,8</b>	<b>1.436,2</b>	<b>12%</b>

<sup>1</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

A Receita Líquida Ajustada da Companhia foi 12% superior em 2021, atingindo R\$ 1,6 bilhão, sendo o setor de cargas o maior responsável por esse aumento.

A Receita Tarifária de GRU Airport apresentou incremento de 28%, em 2021. Esse aumento está diretamente relacionado ao aumento de passageiros e na movimentação de aeronaves para pousos e decolagens, em virtude da retomada gradual de demanda. Isso decorre da maior confiança das pessoas para a realização de viagens, queda dos casos e óbitos decorrentes da COVID-19 e avanço da vacinação no Brasil e no mundo. O segmento de movimentação de cargas continua em alta e registrou um crescimento na receita em 42%, devido ao alto valor agregado de cargas importadas, além da valorização do dólar americano, que também contribuiu para o desempenho positivo. A Receita Não Tarifária foi 3% menor do que no anterior. Os itens que impactaram a performance foram o Duty Free, com impacto da redução de 12,2% no volume de passageiros internacionais, com redução da remuneração mínima mensal, estacionamento tendo sido o contrato renegociado em 2020 devido à queda de passageiros que se apresentou no período e por fim, o setor de alimentação com fechamento em definitivo de algumas operações, renegociações de remuneração mínima mensal para aliviar o fluxo de caixa dos cessionários, não cobrança das operações fechadas do Terminal 1, do Terminal 2, Internacional e das operações de quiosques. Importante frisar que apesar do aumento verificado na receita líquida ajustada, o número ainda está aquém quando comparado a 2019, ano

sem impacto da pandemia. Em 2019, o segmento aeroporto fechou o ano com R\$ 2,0 bilhões de receita líquida ajustada.

## Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	4T21	4T20	▲	2021	2020	▲
Pessoal	(42,1)	(14,7)	188%	(155,0)	(153,3)	1%
Conservação & Manutenção	(61,8)	(25,1)	146%	(86,0)	(96,4)	-11%
Operacionais	6,1	(9,7)	162%	(126,3)	(117,2)	8%
Despesas Administrativas	(26,8)	(109,1)	-76%	(84,4)	(137,9)	-39%
Outras receitas ou despesas operacionais	1.629,9	695,0	135%	1.522,0	704,8	116%
PCLD e Provisão para Riscos	15,7	34,0	-54%	24,4	(104,1)	123%
<b>Custos &amp; Despesas Administráveis</b>	<b>1.521,1</b>	<b>570,3</b>	<b>167%</b>	<b>1.094,8</b>	<b>95,8</b>	<b>1043%</b>
Outorga Variável	(51,9)	(41,2)	26%	(180,1)	(156,0)	15%
Depreciação & Amortização	(202,9)	(352,5)	-42%	(813,9)	(939,1)	-13%
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais Ajustados <sup>1</sup></b>	<b>1.266,2</b>	<b>176,6</b>	<b>617%</b>	<b>100,8</b>	<b>(999,3)</b>	<b>110%</b>
Custo de Construção (IFRS)	(2,6)	(12,3)	-80%	(32,0)	(39,5)	-19%
Impairment	(168,4)	214,5	-178%	(19,1)	(61,4)	69%
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais</b>	<b>1.095,2</b>	<b>378,7</b>	<b>189%</b>	<b>49,7</b>	<b>(1.100,2)</b>	<b>105%</b>

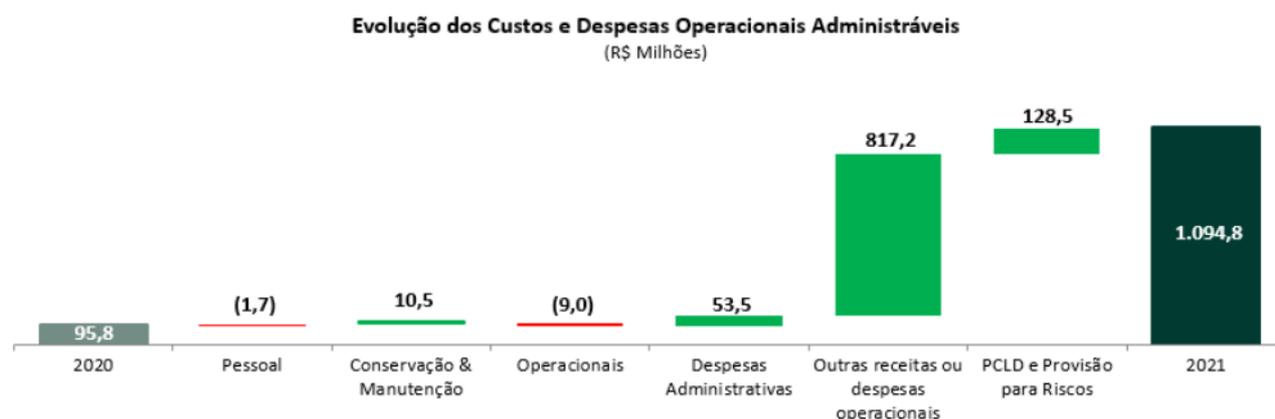
<sup>1</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e Impairment

Os custos e despesas operacionais registraram melhora de 105% em 2021.

As despesas administrativas reduziram devido ao estorno dos serviços compartilhados da Via 040, LAMSA e MetrôRio no montante de R\$ 43,0 milhões.

As outras receitas operacionais tiveram o maior impacto para o registro positivo dos custos e despesas em 2021. Nessa linha foram contabilizados os valores de baixa pela alienação dos investimentos em MetrôRio e MetrôBarra, registrando um ganho de capital de R\$ 817,7 milhões.

Outro impacto é decorrente principalmente da reavaliação do risco de inadimplência, recebimentos e renegociações em GRU, tendo como consequência reversão de valores provisionados como PECLD no montante de R\$ 138,4 milhões.

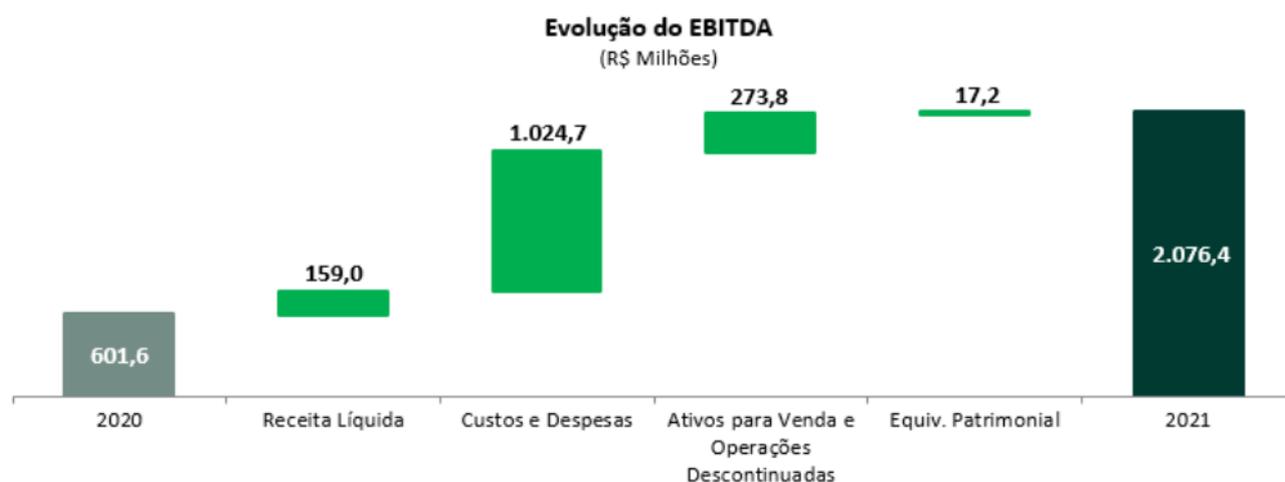


## EBITDA

Em 2021, o EBITDA da Companhia registrou aumento de 245,1%, alcançando R\$ 2,1 bilhões, com Margem EBITDA de 127,0%, o que representou aumento de 86,2 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Esse resultado reflete o aumento na receita líquida devido ao aumento de passageiros, movimentação de aeronaves e principalmente em cargas, melhora dos custos e despesas com o resultado positivo na alienação dos investimentos em HMOBI, MetrôRio e MetrôBarra, e pelo melhor desempenho no resultado dos ativos contabilizados em ativo mantido para venda/operação descontinuada.

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	4T21	4T20	▲	2021	2020	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	868,5	(240,5)	461%	(550,6)	(1.339,5)	59%
Participação Minoritária	223,7	310,7	-28%	(584,5)	(75,1)	678%
Resultado Financeiro Líquido	594,4	719,7	-17%	2.534,5	1.667,1	-52%
IRPJ & CSLL	(88,9)	(499,3)	-82%	(136,9)	(590,0)	-77%
Depreciação e Amortização	202,9	352,5	-42%	813,9	939,1	-13%
<b>EBITDA ICVM 527</b>	<b>1.800,7</b>	<b>643,1</b>	<b>180,0%</b>	<b>2.076,4</b>	<b>601,6</b>	<b>245,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>373,1%</b>	<b>174,0%</b>	<b>199,1 p.p.</b>	<b>127,0%</b>	<b>40,8%</b>	<b>86,2 p.p.</b>
(-) Receita de Construção (IFRS)	(2,6)	(12,3)	-80%	(32,0)	(39,5)	-19%
(+) Custo de Construção (IFRS)	2,6	12,3	-80%	32,0	39,5	-19%
(+) Resultado Mantido p/Venda e Op. Desc.	(16,4)	460,6	-104%	441,3	715,2	-38%
(+) Impairment	168,4	(214,5)	178%	19,1	61,4	-69%
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>1.952,7</b>	<b>889,2</b>	<b>119,6%</b>	<b>2.536,8</b>	<b>1.378,1</b>	<b>84,1%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>407%</b>	<b>249%</b>	<b>158 p.p.</b>	<b>158%</b>	<b>96%</b>	<b>62 p.p.</b>

<sup>1</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e *Impairment*



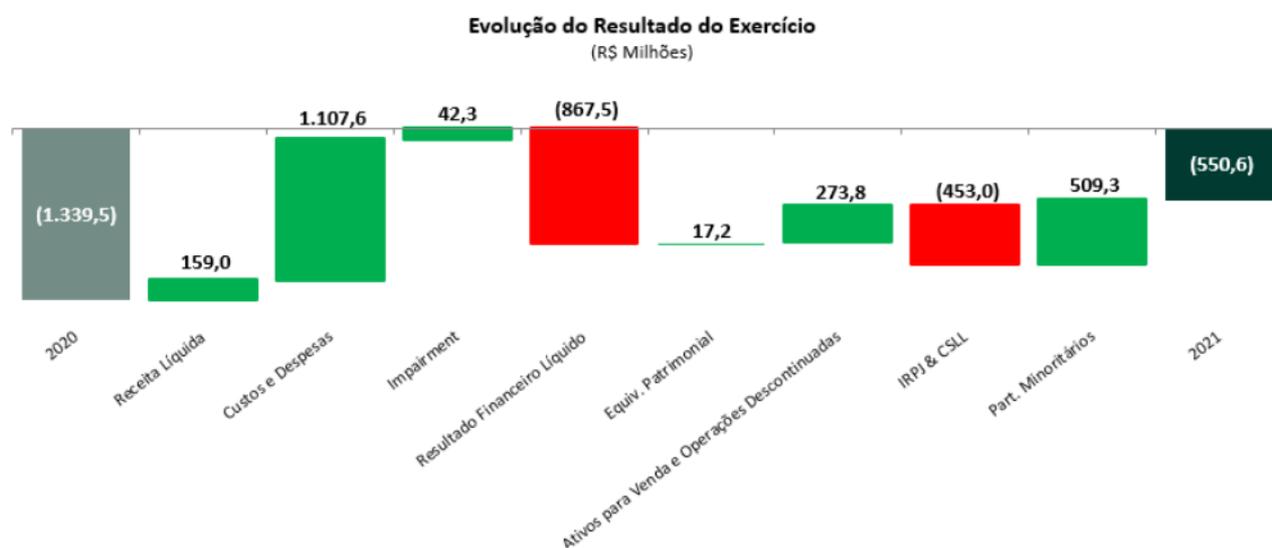
## Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	4T21	4T20	▲	2021	2020	▲
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(594,4)</b>	<b>(719,7)</b>	<b>-17,4%</b>	<b>(2.534,5)</b>	<b>(1.667,1)</b>	<b>52,0%</b>
<b>Receita Financeira</b>	<b>15,7</b>	<b>112,5</b>	<b>-86,0%</b>	<b>109,9</b>	<b>406,1</b>	<b>-72,9%</b>
Juros	6,2	50,9	-88%	86,8	116,0	-25%
Variações monetárias e cambiais	(0,2)	0,2	-150%	0,5	17,1	-98%
Operações de Hedge	14,1	41,6	-66%	22,0	254,0	-91%
Outros	(4,4)	19,8	-122%	0,7	18,9	-96%
<b>Despesa Financeira</b>	<b>(610,1)</b>	<b>(832,1)</b>	<b>-26,7%</b>	<b>(2.644,5)</b>	<b>(2.073,2)</b>	<b>27,6%</b>
AVP Outorga GRU	(422,2)	(560,7)	-25%	(1.799,5)	(1.048,1)	72%
Juros	(127,8)	(132,6)	-4%	(603,7)	(514,1)	17%
Variações monetárias e cambiais	(44,4)	(41,4)	7%	(204,2)	(88,5)	131%
Operações de Hedge	-	(49,8)	-100%	-	(352,4)	-100%
Outros	(15,6)	(47,7)	-67%	(37,1)	(70,1)	-47%

O Resultado Financeiro Líquido de 2021 foi negativamente afetado por maiores despesas com a Atualização a Valor Presente (AVP) da Outorga Fixa de GRU Airport, reajustada pelo IPCA, que apresentou alta em relação a 2020, e em função do aumento na variação monetária na dívida também indexada ao IPCA. Ao final de 2021, o AVP de GRU representava cerca de 71% das Despesas Financeiras Líquidas da Companhia.

## Resultado do Exercício

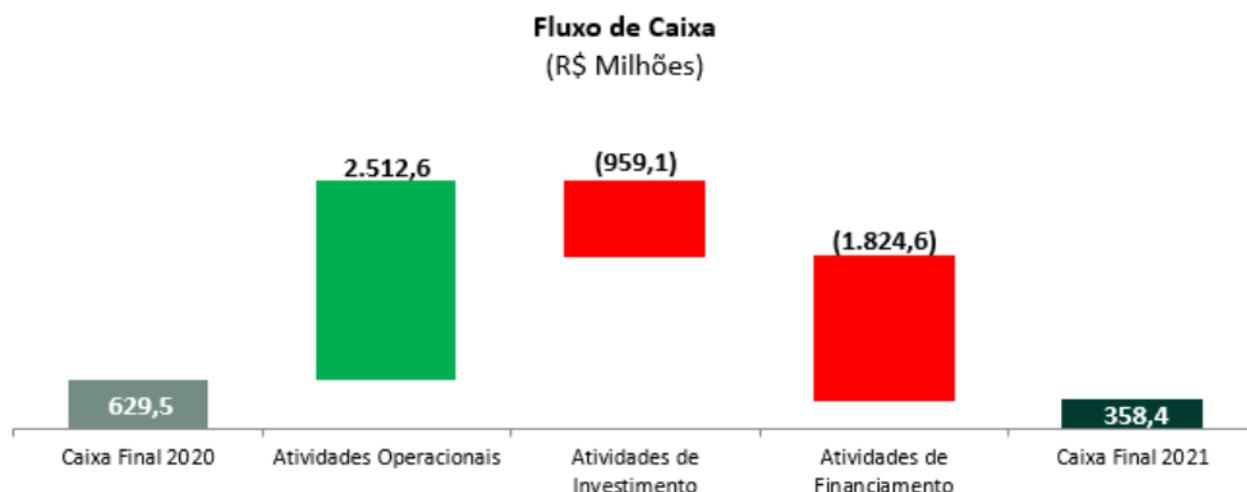
Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	4T21	4T20	▲	2021	2020	▲
<b>Lucro/Prejuízo do Exercício</b>	<b>868,5</b>	<b>(240,5)</b>	<b>461%</b>	<b>(550,6)</b>	<b>(1.339,5)</b>	<b>59%</b>



O prejuízo da Invepar em 2021 foi R\$ 0,6 bilhão, uma melhora de 59%, quando comparado ao prejuízo de 2020 no valor de R\$ 1,3 bilhão. Essa variação positiva é resultado da melhora na receita líquida, nos custos e despesas menores, estorno de *Impairment* e melhora do resultado dos ativos para venda e operações descontinuadas. Em contrapartida, a piora do resultado financeiro, impactado principalmente pela atualização da outorga fixa de GRU pelo IPCA (10,06% em 2021 x 4,52% em 2020), abateu boa parte dos resultados positivos.

## Fluxo de Caixa

Em 2021, a Invepar apresentou redução de caixa de R\$ 271,1 milhões, encerrando o ano com saldo final de caixa de R\$ 358,4 milhões.



## Endividamento

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	2021	2020	▲
<b>Dívida Bruta</b>	<b>3.911,3</b>	<b>5.534,1</b>	<b>-29,3%</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>452,2</b>	<b>2.290,9</b>	<b>-80,3%</b>
Empréstimos e Financiamentos	322,3	266,3	21,1%
Debêntures	129,8	2.024,5	-93,6%
<b>Longo Prazo</b>	<b>3.459,1</b>	<b>3.243,3</b>	<b>6,7%</b>
Empréstimos e Financiamentos	2.047,2	2.435,9	-15,9%
Debêntures	1.411,9	807,4	74,8%
<b>Disponibilidades</b>	<b>1.529,6</b>	<b>1.086,1</b>	<b>40,8%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	358,4	655,8	-45,3%
Aplicações Financeiras	1.171,2	430,3	172,3%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.381,8</b>	<b>4.448,0</b>	<b>-46,5%</b>

A Dívida Líquida de 2021 reduziu 46,5% em relação a verificada em 2020. A reestruturação que a Companhia vem implementando foi o principal motivo da queda, tendo sido abatido da dívida da holding o montante de R\$ 1,8 bilhão quando das transferências das ações da HMOBI, MetrôRio e MetrôBarra para os credores. Além disso, o maior montante de caixa, ajuda a compensar o total da dívida bruta, sendo o saldo de 1,5 bilhão em 2021, 40,8% maior que o ano anterior. Além disso, as debêntures da Invepar tiveram seu perfil alongado, passando a vencer em 31 de agosto de 2024 e alterando os juros remuneratórios com atualização monetária pelo IPCA + 6,5% a.a., até o 24º mês, ou IPCA + 12,6% a.a., do 25º ao 36º mês.

## Assembleias Gerais de Debenturistas

### Assembleia Geral de Debenturistas - AGD

A Companhia realizou entre os dias 26 de agosto de 2021 e 08 de novembro de 2021, diversas AGDs junto aos debenturistas da 3ª e 5ª emissões para alterar a data de vencimento da 5ª Emissão de Debêntures. A data de vencimento definida na AGD do dia 03 de novembro de 2021 foi 11 de novembro de 2021. Em 08 de novembro de 2021 houve quitação parcial das debêntures com a transferência das ações do MetrôRio e MetrôBarra para a Hmobi no valor de R\$ 1.833.880.255,00. O montante de R\$ 853.723.496,14 (Oitocentos e Cinquenta e Três Milhões e Setecentos e Vinte e Três Mil e Quatrocentos e Noventa e Seis Reais), equivalente ao saldo total remanescente das debêntures das 3ª e 5ª Emissões da Companhia, terá vencimento em 31 de agosto de 2024 e remuneração correspondente à atualização monetária pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acrescida de juros de 6,5% a.a. até o 24º mês ou 12,6% a.a. entre o 25º mês e o 36º mês conforme AGDs realizadas no mesmo dia da quitação parcial.

No dia 19 de novembro, o debenturista detentor da totalidade da 3ª Emissão deliberou, em AGD, pela não declaração do vencimento antecipado em função do rebaixamento do *rating* atribuído às debêntures de “brC” para “D” na Escala Nacional Brasil pela S&P, ocorrido em 11 de novembro de 2021.

## Investimentos

<b>Investimentos (R\$ Milhões)</b>	<b>2021</b>
<b>Aeroporto</b>	
GRU Airport	24,8
<b>Total Investido<sup>1</sup></b>	<b>24,8</b>

<sup>1</sup> Investimento apresentado sob a ótica de caixa, excluindo os valores da outorga fixa de GRU Airport, assim como outros efeitos não caixa, para aproximar ao máximo do investimento financeiro.

Em 2021, os investimentos totalizaram R\$ 24,8 milhões. O GRU Airport realizou investimentos na infraestrutura com o objetivo de aprimorar o nível de atendimento, conforto e segurança aos passageiros. Dentre os projetos, destaca-se: (i) adequações do sistema de detecção, alarme e combate a incêndio do Aeroporto nas áreas de Terminais com vistas de regularização junto ao Corpo de Bombeiros para obtenção do Auto de Vistoria (AVCB); (ii) segregação de bagagem do terminal 3, para o aumento na segurança dos processos aduaneiros e nas normas vigentes pela Receita Federal; (iii) adequações do BID de segurança, visando a inclusão de novas tecnologias e estruturas em determinados pontos de controle de acesso nas áreas do Aeroporto; (iv) ambientação píer e (v) Implantação do elevador de grande porte do TP3.

## Perspectivas

O ano de 2021, conforme já abordado em capítulo anterior deste Relatório da Administração, foi um ano desafiador com a conclusão de vendas de alguns ativos, retomada da cobrança de pedágio na LAMSA e início do processo por potenciais investidores interessados na CLN.

Para o ano 2022, a Companhia se mantém focada na redução do nível de endividamento com seus credores conforme o Acordo de Reestruturação, atenta aos desdobramentos da pandemia da COVID-19 e na manutenção das atividades da própria Companhia e de seus ativos.

A Invepar acompanha o processo jurídico entre a Linha Amarela S.A. – LAMSA e a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro no Supremo Tribunal Federal após a entrega do laudo pericial emitido pela COPPEAD.

Com a assinatura do 3º Termo Aditivo entre Via 040 e ANTT, tanto a Companhia quanto a controlada, vão acompanhar os próximos passos do edital de relicitação, para que ocorra a devolução da via, dentro do prazo da nova vigência do contrato de concessão.

Em relação a GRU Airport, a Companhia espera a plena recuperação de passageiros e movimentação de aeronaves a medida em que os números da pandemia melhorem com o avanço da vacinação contra a COVID-19. Além disso, acompanhar o processo referente ao Mandado de Segurança da repactuação do cronograma de pagamento da outorga fixa, conforme informado em Eventos Subsequentes.

Sobre a Concessionária Litoral Norte – CLN, a Companhia atua para a finalização do processo de busca de potenciais investidores iniciado em junho de 2021.

## Eventos Subsequentes

### GRU Airport

Em 10 de janeiro de 2022, a Concessionária do Aeroporto de Guarulhos, impetrou Mandado de Segurança em razão do indeferimento injustificado da repactuação do cronograma de pagamento da outorga fixa, obtendo no dia 11 de janeiro de 2022 deferimento integral do pedido de liminar.

Em 19 de janeiro de 2022, a ANAC cumpriu a decisão judicial do Mandado de Segurança da suspensão da exigibilidade do recolhimento integral da parcela da outorga fixa vencida em 18 de dezembro de 2021.

### Invepar

Em 19 de janeiro de 2022, a agência de classificação de riscos S&P Global Ratings elevou os *ratings* da Companhia, passando de 'D' para 'CCC+' na Escala Global e de 'D' para 'brBB' na Escala Nacional Brasil. Também foram elevados os *ratings* da 3ª e 5ª emissões de debêntures da Invepar ("Debêntures"), passando de 'D' para 'brB+', respectivamente, com perspectiva estável.

## Via 040

Em 18 de fevereiro de 2022, a Via 040 e a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT assinaram novo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, dando continuidade ao processo de relicitação. O novo Termo mantém, dentre outras matérias, as condições para prestação dos serviços de operação, manutenção, conservação e monitoração da BR-040/DF/GO/MG estabelecidas no 1º termo aditivo, a serem mantidos pela Via 040, e prorroga a vigência do contrato de concessão pelo prazo de 18 meses, a contar de 19 de fevereiro de 2022.

## Audidores Independentes

O Grupo Invepar utiliza os serviços de auditoria independente da Mazars Auditores Independentes desde 01 de abril de 2021. No exercício encerrado em dezembro de 2021, os auditores independentes não prestaram outros serviços além da auditoria externa, que não entre em conflito com as normas de independência dos auditores externos NBCTA -200.

## Agradecimentos

Registramos os agradecimentos aos membros do Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e no encaminhamento das questões de maior interesse da Companhia. O reconhecimento à dedicação e ao empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Companhia.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2022

Marcus Vinicius Figur da Rosa

Diretor de Relações com Investidores

### Diretor de Relações com Investidores

Marcus Vinicius Figur da Rosa



+55 21 2211 1300



[invest@invepar.com.br](mailto:invest@invepar.com.br)

### Equipe de Relações com Investidores

Amanda Pimentel

# Anexos

## Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	4T21	4T20	▲	2021	2020	▲
<b>Receita Bruta</b>	<b>678,5</b>	<b>487,8</b>	<b>39%</b>	<b>2.289,4</b>	<b>1.993,5</b>	<b>15%</b>
Deduções da Receita Bruta	(214,2)	(139,5)	54%	(654,6)	(583,8)	12%
<b>Receita Líquida</b>	<b>482,7</b>	<b>369,6</b>	<b>31%</b>	<b>1.634,8</b>	<b>1.475,8</b>	<b>11%</b>
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais</b>	<b>1.095,2</b>	<b>378,7</b>	<b>189%</b>	<b>49,7</b>	<b>(1.100,2)</b>	<b>105%</b>
Pessoal	(42,1)	(14,7)	188%	(155,0)	(153,3)	1,0%
Conservação & Manutenção	(61,8)	(25,1)	146%	(86,0)	(96,4)	-11%
Operacionais	6,1	(9,7)	162%	(126,3)	(117,2)	8%
Despesas Administrativas	(26,8)	(109,1)	-76%	(84,4)	(137,9)	-39%
Outras receitas ou despesas operacionais	1.629,9	695,0	135%	1.522,0	704,8	116%
PCLD e Provisão para Riscos	15,7	34,0	-54%	24,4	(104,1)	123%
Outorga Variável	(51,9)	(41,2)	26%	(180,1)	(156,0)	15%
Depreciação & Amortização	(202,9)	(352,5)	-42%	(813,9)	(939,1)	-13%
Custo de Construção (IFRS)	(2,6)	(12,3)	-80%	(32,0)	(39,5)	-19%
Impairment	(168,4)	214,5	(1,8)	(19,1)	(61,4)	0,7
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>3,4</b>	<b>2,9</b>	<b>21,4%</b>	<b>19,3</b>	<b>2,1</b>	<b>865,0%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.581,3</b>	<b>751,2</b>	<b>111%</b>	<b>1.703,8</b>	<b>377,6</b>	<b>351%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(594,4)</b>	<b>(719,7)</b>	<b>-17%</b>	<b>(2.534,5)</b>	<b>(1.667,1)</b>	<b>52%</b>
<b>Receita Financeira</b>	<b>15,7</b>	<b>112,5</b>	<b>-86%</b>	<b>109,9</b>	<b>406,1</b>	<b>-73%</b>
Juros	6,2	50,9	-88%	86,8	116,0	-25%
Variações Cambiais e Monetárias	(0,2)	0,2	-150%	0,5	17,1	-98%
Operações de Hedge	14,1	41,6	-66%	22,0	254,0	-91%
Outros	(4,4)	19,8	-122%	0,7	18,9	-96%
<b>Despesa Financeira</b>	<b>(610,1)</b>	<b>(832,1)</b>	<b>-27%</b>	<b>(2.644,5)</b>	<b>(2.073,2)</b>	<b>28%</b>
AVP Outorga GRU	(422,2)	(560,7)	-25%	(1.799,5)	(1.048,1)	72%
Juros	(127,8)	(132,6)	-4%	(603,7)	(514,1)	17%
Variações Cambiais e Monetárias	(44,4)	(41,4)	7%	(204,2)	(88,5)	131%
Operações de Hedge	-	(49,8)	-100%	-	(352,4)	-100%
Outros	(15,6)	(47,7)	-67%	(37,1)	(70,1)	-47%
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>987,0</b>	<b>31,5</b>	<b>3033%</b>	<b>(830,7)</b>	<b>(1.289,4)</b>	<b>-36%</b>
<b>IR &amp; CSL</b>	<b>88,9</b>	<b>499,3</b>	<b>-82%</b>	<b>136,9</b>	<b>590,0</b>	<b>-77%</b>
IR e CS Correntes	136,9	(0,8)	100,0%	136,9	(0,6)	100,0%
IR e CS Diferidos	(48,1)	500,1	-110%	-	590,6	-100%
<b>Resultado antes das partic. dos minoritários</b>	<b>1.075,9</b>	<b>530,8</b>	<b>103%</b>	<b>(693,8)</b>	<b>(699,4)</b>	<b>-1%</b>
Operação descontinuada e mantida p/ venda	16,4	(460,6)	-104%	(441,3)	(715,2)	-38%
Participação Minoritária	223,7	310,7	-28,0%	(584,5)	(75,1)	678,2%
<b>Prejuízo do Exercício</b>	<b>868,5</b>	<b>(240,5)</b>	<b>461%</b>	<b>(550,6)</b>	<b>(1.339,5)</b>	<b>59%</b>

## Balanço Patrimonial

<b>Ativo (R\$ Milhões)</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Ativo Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	358,4	629,5
Aplicações financeiras	1.012,8	300,1
Contas a receber	221,1	153,7
Estoques	11,7	10,6
Tributos a recuperar	45,4	36,4
Adiantamentos	7,4	8,3
Dividendos e JCP	-	-
Partes relacionadas	-	0,1
Instrumentos financeiros derivativos	-	45,4
Outros	1,0	0,2
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>1.657,7</b>	<b>1.184,2</b>
<b>Ativo mantido para venda e operação descontinuada</b>	<b>1.712,4</b>	<b>5.118,9</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>		
Aplicações financeiras	158,4	128,4
Contas a receber	145,6	122,1
Tributos a recuperar	337,0	362,0
Impostos diferidos ativos	787,6	610,1
Partes relacionadas	134,1	123,5
Depósitos judiciais	31,2	31,0
Outros	4,4	4,3
Investimentos	77,7	78,3
Imobilizado	7,8	15,6
Intangível	12.766,5	13.478,0
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>14.450,2</b>	<b>14.953,2</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>17.820,3</b>	<b>21.256,4</b>

<b>Passivo (R\$ Milhões)</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Passivo Circulante</b>		
Fornecedores	54,1	50,4
Empréstimos e financiamentos	322,3	302,2
Debêntures	129,8	2.004,1
Tributos a recolher	147,2	106,7
Obrigações com empregados e administradores	25,5	24,0
Concessão de serviço público	2.204,9	1.207,4
Adiantamentos de clientes	6,8	22,9
Partes relacionadas	-	0,6
Receita diferida	25,4	-
Outros	119,4	103,0
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>3.035,5</b>	<b>3.821,4</b>
<b>Passivo mantido para venda e operação descontinuada</b>	<b>1.406,3</b>	<b>3.542,1</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	2.047,2	2.379,2
Debêntures	1.411,9	925,5
Concessão de serviço público	12.521,8	12.089,2
Adiantamentos de clientes	3,6	-
Provisão para riscos processuais	39,0	35,7
Dividendos	24,1	24,1
Receita diferida	152,6	129,0
Outros	0,9	2,8
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>16.201,1</b>	<b>15.585,4</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>20.642,9</b>	<b>22.948,8</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	3.867,9	3.867,9
Resultado acumulado exercícios anteriores	(4.981,2)	(4.430,5)
Participação dos não controladores	(1.709,3)	(1.129,9)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>(2.822,6)</b>	<b>(1.692,5)</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>17.820,3</b>	<b>21.256,4</b>